



Alto Comissariado
da Saúde

Alto Comissariado da Saúde

QUAR 2010

Projecto de Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI do Ministérios da Saúde) com Análise Crítica da Auto-Avaliação do Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

Setembro de 2011



Alto Comissariado
da Saúde

Índice

1. Enquadramento	3
2. Parecer com análise crítica.....	3
3. Documentos de referência	4
4. Análise Crítica	5



1. Enquadramento

De acordo com a Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, no âmbito da avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde (MS), ao GPEARI compete a emissão de parecer com análise crítica da auto-avaliação constante do relatório de actividades elaborado por cada um dos serviços.

Ao longo de 2010, o GPEARI acompanhou o processo de monitorização dos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) dos serviços do MS.

O presente projecto de parecer consubstancia a análise da GPEARI sobre os resultados finais do QUAR, que sustentam a auto-avaliação do serviço e informação complementar.

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2010, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT) deverá ser atribuída a avaliação de Desempenho Bom, em concordância com a menção proposta pelo dirigente máximo do IDT.

Quadro Resumo	
Ministério	Saúde
Entidade Avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade Avaliada	IDT
Ano em avaliação	2010
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Desempenho Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda



Alto Comissariado
da Saúde

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), os desvios serão limitados a 25%.



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Promover a saúde no ciclo de vida e em ambientes específicos.
- Desenvolver abordagens de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis.
- Melhorar o acesso e a adequação de prestação de cuidados de saúde.
- Planear e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

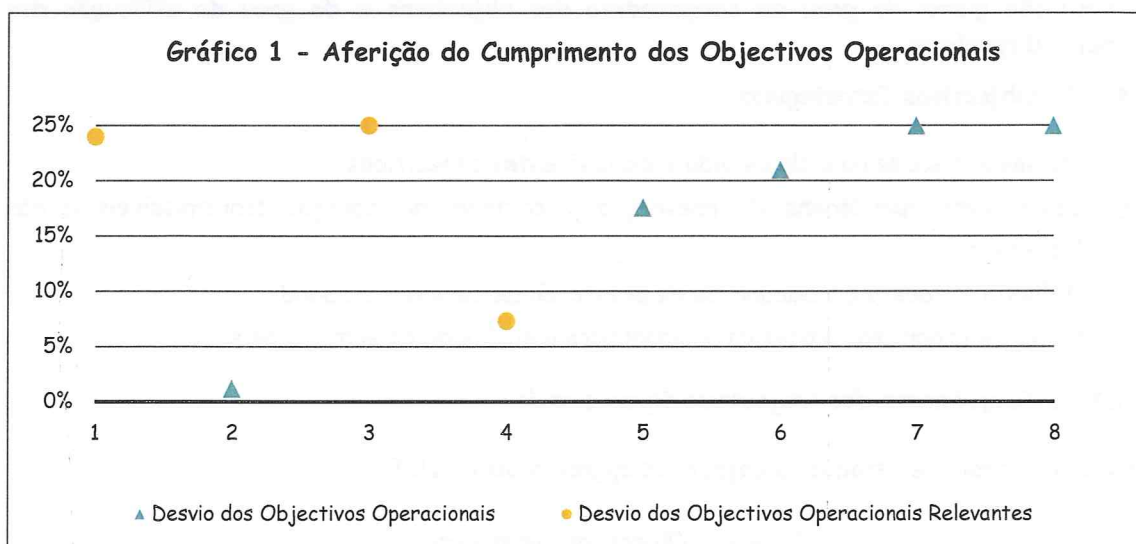
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do IDT.

Quadro 1 – Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Consolidar a adesão ao tratamento (OE1)
2	Efectivar a utilização e alargar o âmbito do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) (OE3)
3	Garantir, através de uma intervenção integrada, resposta às necessidades identificadas (OE2)
4	Maximizar a ocupação das unidades públicas de internamento (OE2)
5	Desenvolver/optimizar o sistema de monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT, IP (OE4)
6	Prosseguir a qualidade da informação divulgada (OE5)
7	Aumentar o número de unidades certificadas (OE5)
8	Garantir o cumprimento dos indicadores 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11 e 12, por todas as DR



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais, com destaque para os objectivos relevantes apresentados a laranja (•).



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, o IDT apresentou uma taxa de realização de 118,1% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
118,1%

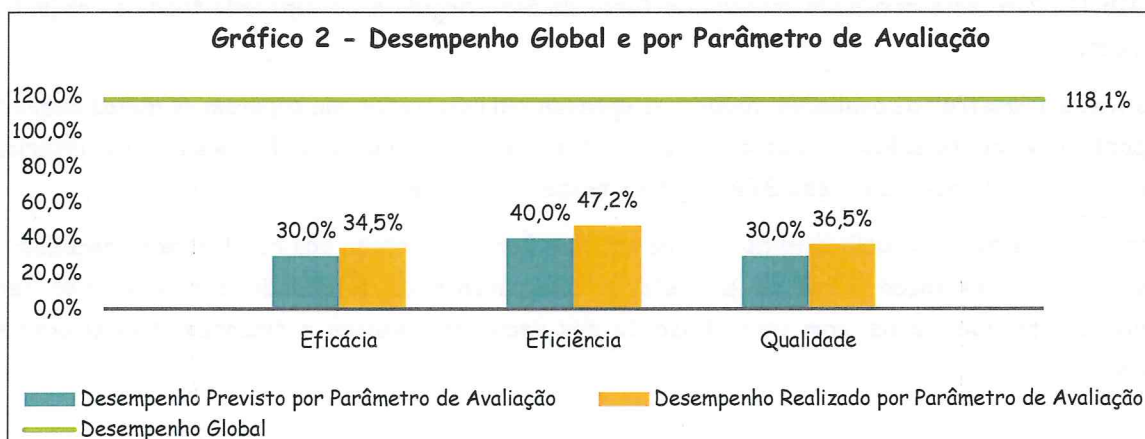
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	30,0%	34,5%
Eficiência	40,0%	47,2%
Qualidade	30,0%	36,5%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1. Recursos Humanos

Quadro 4 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	18.273	16.525	-1.748

Através da análise do quadro 4, é possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.2. Recursos Financeiros

Quadro 5 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	78.331.638€	77.411.697€	-919.941€
PIDDAC	804.659€	669.387€	-135.272€
Outros	201.166€	-€	-€
Total	79.337.463€	78.081.084€	-1.256.379€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os executados são inferiores aos estimados em 1.256.379€, o que representa um desvio de -1,6% face ao estimado.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que a IDT apresenta uma taxa de realização global positiva de 118,1%. Para este resultado contribui o facto de ter atingido e/ou superado todos os objectivos propostos.

Dos três parâmetros de avaliação, todos eles apresentam resultados que superam as metas definidas. Importa igualmente salientar que a utilização dos recursos humanos e financeiros foi inferior à planeada em 1748 pontos e 1.256.379€ (-1,6%), respectivamente.

A proposta de menção qualitativa do IDT deverá ser **Bom**, em virtude dos resultados alcançados com uma taxa de realização acima do previsto, o cumprimento da totalidade dos objectivos tendo inclusive superado alguns, com uma utilização dos recursos humanos e financeiros inferiores aos estimados.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

O IDT apresentou no seu Relatório de Actividades, comentários aos resultados obtidos no QUAR 2010, dos quais importa salientar:

"O QUAR 2010, aprovado pela tutela e publicitado na página electrónica do IDT,IP, obedeceu a uma sistematização dos objectivos operacionais nos 3 grandes vectores: eficácia, eficiência e qualidade. A primazia foi dada à qualidade, tendo sido neste parâmetro que incidiu o maior número de objectivos (4) e indicadores (7). Em termos de eficácia, definiram-se 2 objectivos com 4 indicadores e no que respeita à eficiência, definiram-se 2 objectivos com 6 indicadores.

Por outro lado, as actividades destacadas em QUAR são apenas uma parte de todo o trabalho desenvolvido no Instituto ou sob a sua tutela. Este Relatório inclui igualmente todas as outras actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Actividades 2010, com indicação dos resultados alcançados, perfazendo assim um quadro mais completo de toda a actividade que contribui para o desenvolvimento da missão do IDT,IP.

Num quadro de escassez de recursos humanos e contenção orçamental, os resultados aqui apresentados, bastante positivos, foram alcançados com redobrado esforço dos profissionais. Esta capacidade de resposta só foi conseguida graças à existência de uma eficiente e eficaz articulação entre os diversos serviços do IDT,IP, como também pela capacidade de resposta a novos desafios, ao elevado profissionalismo, empenho e dedicação demonstrada por todos os profissionais que fazem parte deste Instituto."